

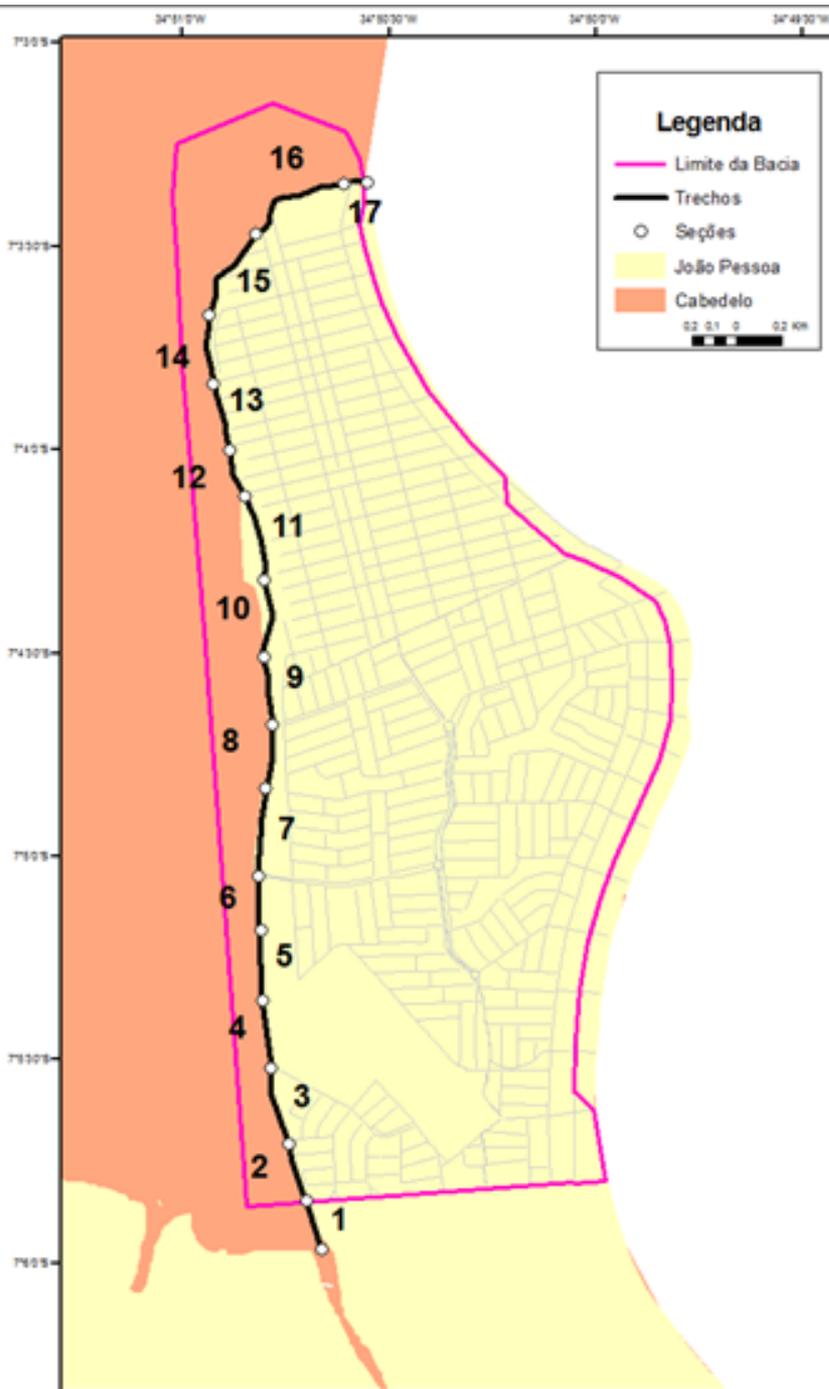


**16, 17 e 18 de setembro de 2014**

Hotel Maksoud Plaza

São Paulo – SP

- **Mapeamento e classificação da estrutura do antigo curso do baixo rio Jaguaribe**  
**Mapping and classification of the structure of the original lower course of the Jaguaribe river**
- **Marília Silva Rangel Meira<sup>1</sup>, Icaro de França Albuquerque<sup>1</sup>; Maria Betania M. Carvalho<sup>2</sup>; Tarciso Cabral da Silva<sup>1</sup>**
- 1 UFPB - Universidade Federal da Paraíba - Centro de Tecnologia, e-mail: [tarcisocabral@gmail.com](mailto:tarcisocabral@gmail.com)
- 2 SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, e-mail: [mariabetaniamc@yahoo.com.br](mailto:mariabetaniamc@yahoo.com.br)



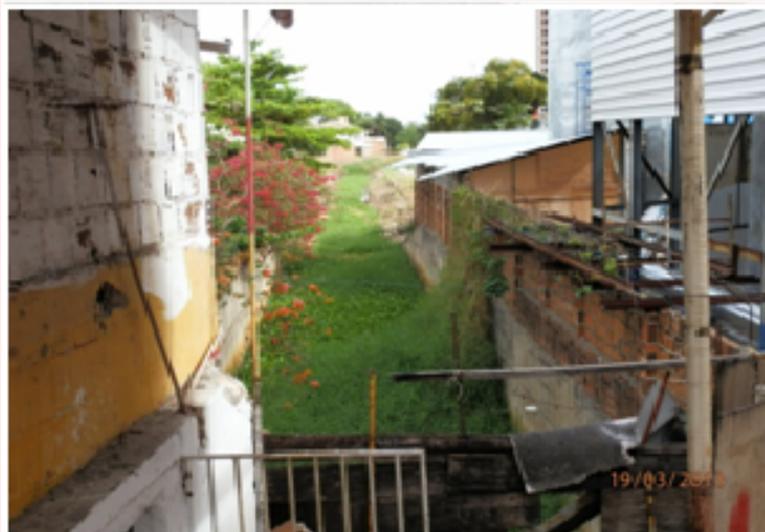
O método bávaro, “*Mapping and assessment methods for the structure of Waters*”, baseado na implementação do Quadro da Diretiva da Água (Water Framework Directive - 2000/60/CE) da União Europeia, utiliza o mapeamento da estrutura da qualidade dos cursos d’água e *apresenta* módulos relativos à morfologia fluvial, qualidade da água e à biota aquática (BAYLWF, 2002).

Tabela 1 - Dinâmica estrutural das classes do rio de acordo com a interferência antrópica

Classe estrutural	1	2	3	4	5	6	7
Dinâmica do Curso D água	Inalterado	Pouco alterado	Moderadamente alterado	Significativamente alterado	Muito alterado	Substancialmente alterado	Completamente alterado
Grau	1 – 1,7	1,8 – 2,6	2,7 – 3,5	3,6 – 4,4	4,5 – 5,3	5,4 – 6,2	6,3 – 7,0

Fonte: adaptado de LAWA, 2000.

**Trecho 4 - Completamente Alterado**



**Trecho - 9 Significadamente Alterado**

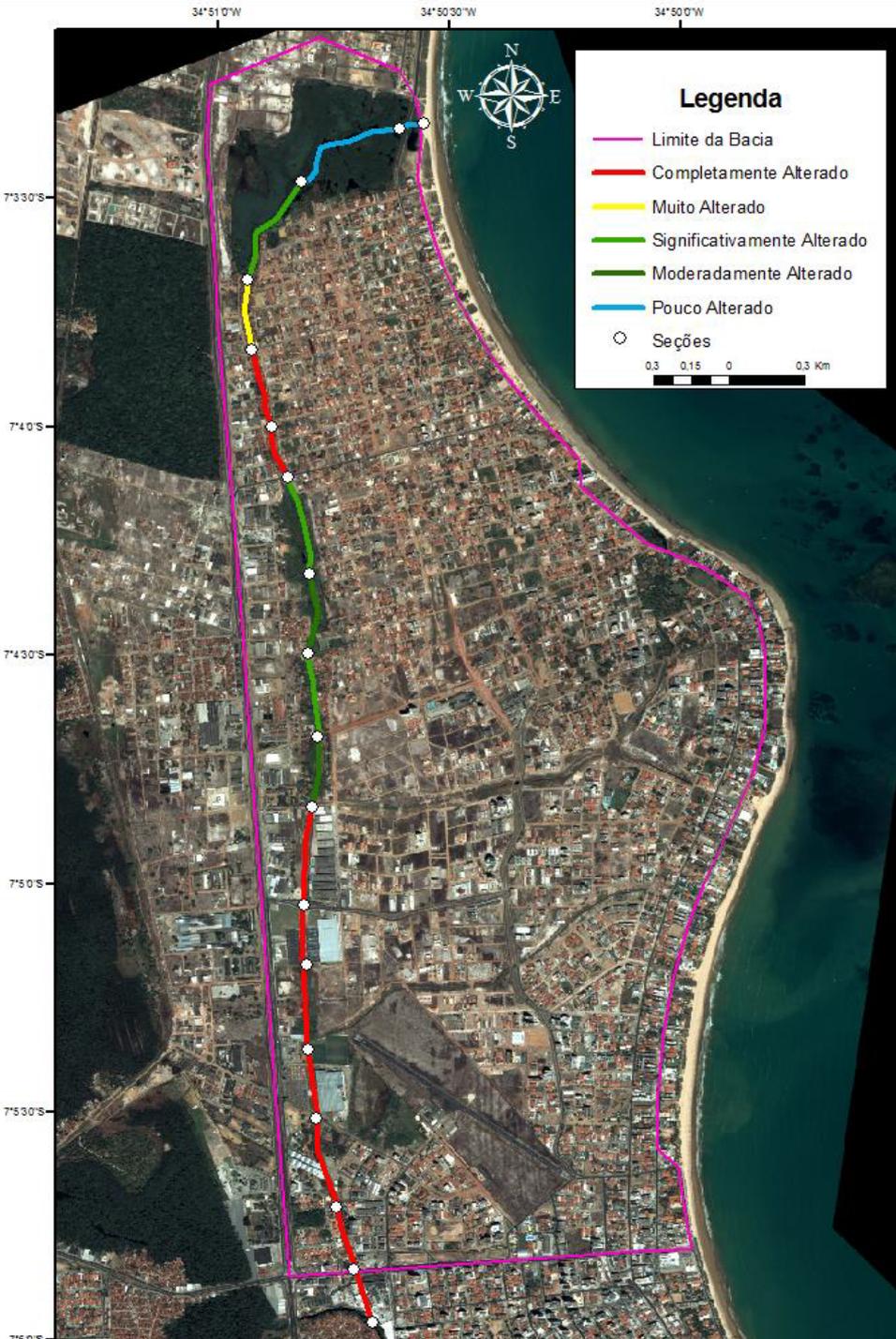


**Trecho 14 - Muito Alterado**



**Trecho - 17 Pouco Alterado**





A maioria dos trechos do rio Jaguaribe, antigo leito do baixo curso, resultou na classificação

Totalmente alterado. Apenas em dois trechos, em áreas estuarinas, obteve-se a classificação Pouco alterado.

O método utilizado possibilita propor prioridades em planos de restauração e orientações sobre procedimentos a serem utilizados nos programas de requalificação do meio ambiente. Permite indicar os caminhos que, sob uma nova visão holística de abordagem, possibilitam a adoção de novas técnicas de engenharia ambiental que contribuam para a preservação e desenvolvimento da biodiversidade nos sentido de considerar a integração das atividades humanas com a manutenção das condições dos cursos d'água em condições desejáveis



**OBRIGADA PELA ATENÇÃO**

25/10/2012